

## ESCOLA PROFISSIONALIZANTE E LAZER, INSERIDOS NO ESPAÇO URBANO

### VOCATIONAL SCHOOL AND LEISURE INSERTED IN URBAN SPACE

<sup>1</sup>BERTOLI, J. A. O.; <sup>2</sup>MARRONE, E. B.

<sup>1e2</sup>Departamento de Arquitetura e Urbanismo –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

#### RESUMO

Este trabalho tem como referência explicitar pesquisas teóricas e estudos de caso realizados para a elaboração de uma futura proposta arquitetônica e paisagística de uma escola profissionalizante para a cidade de Taguai SP, bem como criar em seu entorno uma praça com o objetivo de interação dos frequentadores da escola, tanto quanto à população local. As fabricas de confecção do jeans em Taguai estão cada vez se modernizando, porém não possuem mão de obra qualificada para subsidiá-las, onde os cursos na área são somente oferecidos em cidades maiores da região. Por este fator foi proposto um futuro projeto, de uma escola com formação e capacitação aos alunos, com a finalidade de ali permanecerem profissionalmente, doando mão de obra mais eficiente às empresas que ali residem. A cidade não possui locais que proporcionem lazer, interação, portanto a proposta estende-se também em relação ao seu entorno uma praça com objetivo de propor interação, momentos de lazer e descanso aos cidadãos taguaienses e também uma valorização do entorno do bairro: Jardim Primavera, Vila CDHU e do novo loteamento.

**Palavras-chave:** Escola Profissionalizante. Mão de Obra Qualificada. Lazer. Qualidade de Vida.

#### ABSTRACT

This work has the reference explicit theoretical research and case studies for the development of a future architectural and landscape proposal for a vocational school to the city of Taguaí SP and create around it a square with the aim of interaction goes school, as well as the local population. The factories of the jeans production in Taguaí are increasingly modernizing, but do not have skilled labor to subsidize them, where courses in the area are only offered in larger cities. For this factor was proposed a future project, a school with education and training to students, in order to remain there professionally, giving up more efficient work for companies that reside there. The city does not have sites that provide leisure, interaction, so the proposal also extends in relation to its surroundings a square in order to propose interaction, leisure and rest times to taguaienses citizens and also an appreciation of the surrounding neighborhood: Spring Garden , CDHU Village and the new development.beautiful surroundings.

**Keywords:** Training School. Skilled labor. Recreation. Quality of life.

#### INTRODUÇÃO

A palavra educação tem como significado primordial o ato de educar, disciplinar, instruir e aprender. É responsável pela transmissão dos hábitos, costumes e valores de uma comunidade ou até mesmo de uma geração para outra, através de experiências e situações presenciadas pelo indivíduo. Segundo o pensamento do filósofo pedagógico René Hubert, a educação é um conjunto de ações e influências exercidas voluntariamente por um ser humano em outro, normalmente de um adulto em um jovem. Essas ações pretendem alcançar um determinado propósito no indivíduo para que ele possa desempenhar alguma função nos contextos sociais, econômicos, culturais e políticos de uma sociedade.

Em um sentido mais amplo compreende na atuação do indivíduo em buscar a aceitação dos objetivos coletivos, ou seja, é compreender a presente realidade ,política, econômica e social.

A Educação pode ter varias ramificações, e uma dela é a educação profissionalizante, a qual ela será usada na escola, proposta no tema da iniciação científica e com isso, irá mostrar a importância dos cursos.

Os cursos profissionalizantes possuem grande importância tanto para os estudantes quanto para os empregadores, pois há uma contribuição recíproca na renda, produtividade, mão de obra qualificada e certificada voltada para o mercado de trabalho. Os alunos formados devem estar preparados com as inovações tecnológicas para cada vez aprimorar o rendimento empresarial.

O investimento nessas escolas possui grande importância, devido à mão de obra flexível dos estudantes, além de estarem sempre atentos na adequação do mercado de trabalho.

De acordo com Oliveira (2005), o Banco Mundial há mais de duas décadas vem se preocupando com o ensino profissionalizante.

“A preocupação do Banco Mundial com a educação profissionalizante justifica-se, dentre outros fatores, pela necessidade das economias em desenvolvimento disporem de uma mão de obra flexível, capaz de adequar-se às mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Para o Banco Mundial, o investimento na qualificação dos trabalhadores é tão necessário quanto o maior investimento de capitais em áreas fundamentais ao desenvolvimento econômico” (BANCO MUNDIAL, 1991).

E o investimento é de grande importância, pois haverá uma reciprocidade entre o rendimento das indústrias com a mão de obra qualificada, fazendo que haja o aumento do lucro das fabricas e dos bancos.

O Brasil divide-se em três níveis de educação profissionalizante: 1) a formação inicial ou continua, 2) a formação técnica e 3) formação tecnológica.

A formação inicial ou continua destina-se na qualificação e requalificação do trabalhador. Os cursos são oferecidos pelas instituições públicas com curta duração, os quais são associados por ONGS, empresários e sindicatos dos trabalhadores. Em geral os professores não têm formação pedagógica, porém possuem um grande conhecimento na prática e execução técnica do trabalho.

O segundo nível é a formação técnica (ETEC), que se destina à alunos já formados no ensino fundamental e com o objetivo de conclusão do ensino médio em escola técnica. O curso tem duração de três anos, com diploma de técnico médio e sendo opcional continuar o ensino superior.

O terceiro nível é o tecnólogo (FATEC) o qual tem como obrigatoriedade a conclusão do ensino médio para realizar os cursos. Corresponde a profissionalização tradicional do nível superior.

A seguir serão apresentadas algumas escolas profissionalizantes brasileiras, que vem dando certo para o mercado de trabalho e ajudando para a qualificação de mão de obras de seus alunos:

O CENTAC é um Centro de Ensino Tecnológico com sistema "público-privado", localizado no estado do Ceará e conveniado com o governo do estado por meio da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, possui a responsabilidade de organização social sem fins lucrativos. As empresas ajudam como forma de complemento na verba, para adquirirem cursos gratuitos para a maioria dos alunos.

Seus cursos são modulares, porém também disponibiliza cursos de graduação e pós-graduação.

O Centro Educacional Paula Souza (ETEC) foi criado devido á necessidade do acompanhamento profissional para expansão industrial paulista em 1963. São 134 cursos técnicos oferecidos juntamente com o ensino médio. Seus cursos são de qualificação básica, com objetivo de requalificar e atualizar seus trabalhadores e está ligado a Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado pertencente.

O Centro possui autonomia para contratar os trabalhadores e gerir recursos, estudos mostram que a cada 100 alunos formados, 79 conseguem empregos e com salários entre 1 a 3 salários mínimos quando recém-formados.

A ETEC pode ser encontrada em 165 municípios, e conta com 217 unidades, seus dados mostram também que são 99 cursos industriais, 5 semipresenciais, 4 com modalidade de educação a jovens e 26 cursos integrados ao ensino médio, segundo pesquisas realizadas em 2014.

O SENAI (Serviço Nacional Industrial) foi criado na década de 40 e seus cursos eram apenas industrial básico. Com o passar do tempo foram inclusos cursos do nível médio e atualmente oferece cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas. Desde a sua criação o SENAI contribuiu para a formação de mais de 55 milhões de alunos e suas instituições tem aproximadamente 2,5 milhões de

pessoas matriculadas em cerca de três mil cursos que preparam para 28 áreas industriais. Suas despesas são pagas pelos impostos de 2% sobre a folha de pagamento das indústrias, no qual o governo federal repassa para o SENAI. A entidade é privada e organizada pelo empresariado industrial, através da Federação das Indústrias do Estado e Confederação Nacional das Indústrias. Para garantir a competitividade em algumas áreas industriais, o SENAI teve a iniciativa de colocar alguns cursos gratuitos em suas instituições, como por exemplo, design, automação, energia, entre outros.

O SENAI conta com 809 unidades móveis e portáteis, como caminhões, e ônibus. Possui grande aceitação do que as escolas técnicas federais nas indústrias, pois supri todas as exigências das fábricas e indústrias.

O SESI (Serviço Social da Indústria) foi criado na década de 40, com o intuito de prestação de serviço para promover o bem-social, com o desenvolvimento da cultura, esporte, educação e qualidade de vida para o trabalhador e seus dependentes. Sua instituição é uma rede privada e pode ser encontrada em vários pontos do Brasil. Antes os cursos eram gratuitos, porém, em 2007, passou a ser cobrada uma taxa de anuidade para os alunos. Mas os filhos dos trabalhadores industriais possuem uma porcentagem de desconto.

O objetivo do SESI é promover soluções para as indústrias, estimular o desenvolvimento saudável e competitivo da mesma, promover qualidade de vida ao trabalhador, oferecer educação, esporte e cultura para os trabalhadores e alunos.

O principal objetivo é proporcionar educação profissionalizante e tecnológica a seus estudantes com o intuito de uma maior competitividade e crescimento industrial brasileiro.

Atualmente é o maior da América Latina e um dos cinco maiores complexos do mundo. Obtém um grande estímulo à inovação das indústrias por meio de suas ações, com serviços tecnológicos e o desenvolvimento de pesquisas.

Com base nisso, trabalho e escola tanto quanto o lazer passam a ser entendidos como esferas da vida humana.

Nota-se que o lazer é praticado, quando seu tempo está livre, e proporciona prazer em suas atividades, seus benefícios são vários, como combate ao stress, melhora do humor, qualidade de vida, aumenta prazer e felicidade e etc.

O lazer é definido como:

(...) um conjunto de ocupações as quais o indivíduo pode entregar – se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir – se, recrear – se entreter – se ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar – se ou desembaraçar – se das obrigações profissionais, familiares e sociais (KLEIN, 2014, p.61).

O Lazer inclui a liberdade de escolha, criatividade, diversão e aumenta a felicidades e suas atividades abrangem várias áreas, como social, artística, espiritual, física e social.

A praça é um espaço público que tem grande importância para o cotidiano urbano, promovendo recreação para seus usuários. Geralmente contém canteiros, bancos, mobiliários lúdicos e coberturas vegetais. São usadas para a socialização, com intuito cultural, econômico, comercial entre outros.

São classificadas em quatro tipos: praça jardim, praça seca, praça azul e praça amarela.

A praça jardim prioriza o contato da circulação com a natureza normalmente são fechadas com cercas ou grades, como também podem ser abertas e rodeadas por imóveis. Já a praça seca é um espaço com intensa circulação, em alguns desses lugares não há árvores ou áreas verdes. Geralmente representam símbolos arquitetônicos, como a praça dos três poderes em Brasília ou o memorial da América Latina em São Paulo. A praça azul tem a água como seu maior destaque e a praça amarela são as praias em gerais.

Como conceito, a praça apresenta-se como um espaço que representa as ações e interações culturais, representando grande importância na cidade e qualidade de vida dos habitantes.

Possui diversas vantagens como o melhoramento do microclima, combate a ação contra a poluição, servem como barreiras acústicas e principalmente contribui para o lazer social.

Com base nesses conceitos, pretende-se como proposta de projeto, uma escola profissionalizante associada ao entorno uma praça que proporcione lazer para a cidade de Taguaí que está localizada no centro – sul do interior de São Paulo.

O município se estende por 145,3 km<sup>2</sup>, com aproximadamente 12 mil habitantes. Sua economia é baseada na agropecuária e na confecção do jeans. As

fábricas de jeans têm grande importância em razão de serem a maior fonte de renda da cidade. Atualmente, são mais de trinta fábricas, com aproximadamente três mil e quinhentos funcionários, trabalhando diariamente. A cidade é pequena, mas com grande potencial econômico, gerando emprego para cidade e região.

Nota-se que as fábricas de confecções da cidade de Taguaí estão cada vez mais se modernizando, com intuito de aumentar sua produção.

Em relação à economia da cidade, tem-se como proposta para o projeto uma escola profissionalizante com seu entorno destinado ao lazer, com espaços convidativos e aconchegantes para a população e alunos, como áreas verdes, jardins, espaços para descanso.

O terreno foi escolhido por ficar próximo à rodovia SP - 249 facilitando o acesso aos alunos, cidade e região.

De acordo com as deficiências apresentadas nas confecções pretende-se com a proposta de uma escola, oferecer ensinamentos de forma profissionalizante, como forma de qualificar a mão de obra local e regional para assim evitar as falhas na linha de produção das fábricas já instaladas na cidade.

Enfim, com projeto do espaço urbano de Taguaí, a partir do lazer e escola profissionalizante, pretende-se trazer ao município mais educação, qualificação aos funcionários com soluções para as deficiências nas confecções, proporcionando assim maior qualidade de vida aos estudantes tanto quanto aumentar o progresso das indústrias e desenvolvimento econômico da cidade. Outra necessidade da cidade é a falta de espaços de lazer tranquilos, fazendo com que muitas vezes os moradores saiam da própria cidade à procura de atrativos e interação. O intuito do projeto de entorno de uma praça é de estimular a socialização, criar um local de descanso, relaxamento, interação e melhor qualidade de vida aos cidadãos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Como métodos de estudo para embasamento na realização desta pesquisa foram realizados pesquisas bibliográficas tanto quanto referências projetuais, como auxílio à determinação do partido arquitetônico, bem como estudos de caso para uma melhor compreensão sobre os conceitos abordados: educação, escola profissionalizante, lazer e praças, para a elaboração do projeto que tem como tema: “Escola Profissionalizante e Lazer Inseridos no Espaço Urbano”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a elaboração dos resultados e discussão, serão destacados alguns pontos importantes considerados na revisão literária, nas referências projetuais e estudos de caso realizados, com a finalidade de identificar os pontos negativos e positivos pertinentes ao tema abordado, tanto quanto para a realização de um programa de necessidades, organograma e fluxograma pertinente.

Demonstra-se as referências projetuais que tiveram como estudo, fortes nomes da arquitetura contemporânea, o paisagista Burle Marx e o arquiteto Renzo Piano. Foram feitas diversas pesquisas, sobre suas trajetórias, conceitos, formas projetuais, pensamentos e aplicações em suas obras arquitetônicas, onde serviram de base para elaboração do projeto a ser proposto.

Burle Marx era designer, artista plástico, tapeceiro e pintor. Mesmo sem formação profissional, sua arquitetura paisagística ficou conhecida internacionalmente. Seus jardins utilizavam uma estética moderna, na qual ele harmonizava as formas geométricas, livres e orgânicas, num caráter moderno, fazendo com que seus jardins se tornassem verdadeiras obras de arte. Introduziu o paisagismo com igualdade a arquitetura, e não como complemento.

“É um pintor abstrato. É um artista sensível que compreende a linguagem das plantas. (...) As flores são plantadas em cores e massas uniformes. Essas moitas de cor forte, de formas livres, são como que extraídas de um pano de padrão moderno e colocadas sobre a grama. Essa afinidade com a arte contemporânea constitui o segredo dos jardins de Burle Marx.”<sup>2</sup> (QUEIROZ, 2002, pag.1).

Utilizando diversas cores, resultava em um contraste de textura e composições. Os materiais utilizados em suas paisagens têm uma característica muito marcante, a paixão pelas plantas brasileiras e a preocupação pela flora. Em seus projetos utilizava plantas nativas do Brasil, uma inovação para a época.

Consolidou o conhecimento de muitas plantas brasileiras, cultivadas e valorizadas, pois nessa época ele rompeu com o modelo tradicional europeu e começou a utilizar a rica vegetação brasileira.

Já Renzo Piano começou a trabalhar com a arquitetura de forma inversa, e dedicou-se primeiramente às pesquisas dos novos materiais e estruturas. Em seus projetos não utilizava modismos e rótulos pré-constituídos, porém já ganhou vários prêmios com sua arquitetura.

No decorrer de sua carreira ele elaborou vários tipos de projetos, dentre eles os arranha-céus, auditórios e complexos multiuso.

Em suas obras Renzo Piano modelou e traduziu as propostas do novo milênio de Ítalo Calvino que são: leveza, rapidez, visibilidade, exatidão e multiplicidade. Com isso, o sistema construtivo adotado por Renzo em suas fachadas são constituídos por vidros e estruturas em aço aparente.

Suas obras recebem bastante atenção à sustentabilidade, nas quais são traduzidas por soluções construtivas e precisas. Também mantêm a conexão entre a arquitetura e a natureza.

Os materiais que caracterizam as obras de Renzo Piano em sua grande maioria são: o aço aparente e trabalhado e os vidros.

O vidro tem grande importância em suas obras, além de embelezar suas fachadas, tem a função de melhorar a iluminação natural gerando economia de energia e o aproveitamento do calor advindo do sol.

O aço é utilizado por ser uma estrutura leve com uma grande resistência e amplitude, sendo um material prático e sustentável.

Com isso, o futuro projeto proposto, vai conter características marcantes de Renzo, utilizando a ligação da construção com a natureza, também usando vidros e aço nas fachadas, e dando atenção para a sustentabilidade, já o seu entorno utilizará, o paisagismo de Burle Marx, com estéticas modernas, livres e harmônicas em seus jardins.

Foram realizados dois estudos de caso in loco, e um via internet, para uma melhor compreensão e base para realização de um programa de necessidades, organograma e fluxograma do projeto a ser realizado.

A primeira visita técnica foi no SENAI de Ourinhos. É uma instituição que conta com mais de 60 cursos profissionalizantes, entre eles são: automação, corte e costura, trabalho e tecnologia da informação entre outros cursos. O prédio possui 2500 metros quadrados, é composto por salas de aula, oficinas e laboratório.

Ao analisar o programa de necessidades deste espaço, analisou-se que estão separados por setores: aulas práticas e teóricas, administrativo, serviços, estacionamento e acessos.

Há vários pontos positivos, que devemos ressaltar: a entrada foi implantada em uma Rua menos movimentada, fazendo com que não haja um grande fluxo de carros, evitando trânsitos ou acidentes. Para ter acesso à escola, há uma guarita,

que faz o controle de entrada e saída de alunos e funcionários propondo maior segurança no local, possui acessibilidade às pessoas com necessidades especiais.

As salas de aulas: teóricas e práticas, são distantes devido ao grande barulho dos maquinários, possuem pé direito alto como apoio à questão acústica e térmica. Notou-se que ambientes são bem iluminados, tanto com luz solar, quanto luz artificial.

Os peitoris de janelas altos foram propostos intencionalmente para evitando distração dos alunos.

As salas administrativas estão bem locadas, próximas ao hall de acesso e recepção.

Os banheiros de uso coletivo com acessibilidade.

Analisou-se também alguns pontos negativos, como é o caso de alguns ambientes que não possuem acessibilidade, onde o portador tem dificuldade de se locomover para assistir aula.

O Jardim implantado à frente da escola é mal iluminado e inutilizado pelos seus alunos.

O segundo estudo de caso é a empresa Status Jeans, localizada na cidade de Taguaí. Considerando seu programa de necessidades, observa-se que cada setor específico é separado em pavimento. No pavimento inferior, estão as áreas de cargas e descargas, banheiros para os trabalhadores, elevador de carga e o setor de produção 01 com boa iluminação natural e artificial.

No térreo localizam-se as áreas funcionais da empresa, como a recepção, departamento de pessoal, administração, arquivo, sala de reunião, garagem dos empresários e o refeitório para os trabalhadores. No pavimento intermediário, estão locadas as áreas funcionais da produção, como a sala dos encarregados e mecânicos, sala médica, almoxarifado, banheiros para os trabalhadores, elevador de carga e o setor de produção 02.

O prédio mostra uma fachada simples, composta por um retângulo, com marquises revestidas em ACM, e vidros espelhados na fachada frontal. O terreno mede um quarteirão todo, porém percebeu-se o aproveitamento de desnível para construção do andar intermediário e inferior. A idéia do aproveitamento do desnível foi interessante, sendo possível a projeção de mais um setor industrial.

A localização da sala para atendimento médico é significativa, pois se encontra próxima à área de maior número de funcionários, tanto quanto a sala dos

encarregados encontra-se também em boa localização, próxima ao setor de produção, contribuindo para a supervisão.

Como algumas máquinas podem ocasionar problemas, os mecânicos são locados perto da produção no setor 02 o qual é o maior da empresa.

Para o bem-estar dos funcionários e frequentadores, cada setor conta com o apoio de sanitários.

Observou-se a presença de elevador entre os pavimentos de produção que no caso são dois, e assim facilite a entrega das mercadorias para confecção do jeans.

Caso haja algum incêndio há portas de saída de emergência e uma caixa d'água para conter o fogo.

Como pontos negativos, destacam-se: o refeitório que não suporta o espaço a todos os funcionários; a sala proprietário da confecção fica muito distante da de reuniões; não há vestiários para os funcionários; o pátio de carga e descarga não possui uma sala de triagem para controle de mercadorias; não há sanitários acessíveis às pessoas com necessidades especiais; a iluminação natural do setor 02 é ineficiente e com isso gera maior consumo de energia elétrica; não há um depósito geral para os setores de produção; os corredores dos setores são estreitos e dificultam a passagem dos supervisores e encarregados, caso precisem dar assistência para alguma máquina ou funcionário; o pavimento inferior não é provido de boa ventilação, contando com um sistema de ventilação forçado, conhecido como exaustor de ar.

Como estudo de caso, realizou-se uma pesquisa online e em revista para a Praça Itaú Conceição, a qual tomou-se partido para o projeto de entorno da Escola Profissionalizante. Observou-se que é um local de relaxamento, aconchegante e bonito, servindo também como trânsito de pedestres.

Conclui-se que, dos aspectos positivos e negativos das obras visitadas tomou-se como base para maior compreensão e fundamentação na elaboração do programa de necessidades, de um organograma e fluxograma, mostrado nas tabelas e figuras abaixo, para a proposta de projeto da Escola Profissionalizante na cidade de Taguai.

SETOR ADMINISTRATIVO					
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	USUARIO	QUANTIDADE SETOR	M2 POR AMBIENTE	AREA (M2)	AREA + 30%
HALL DE ENTRADA	8	1	9	9	11.70
RECEPÇÃO E ESPERA	8	1	12	12	15.60
FINANCEIRO	3	1	9	9	10
SALA DE DIREÇÃO	1	1	9	9	11.70
SALA DE PROFESSOR	4	1	9	9	11.70
ADMINISTRAÇÃO	3	1	9	9	11.70
SALA DE REUNIÃO	9	1	10	10	13
COPA	9	1	10	10	13
BANHEIRO MASCULINO	1	2	2.60	5.20	6.76
BANHEIRO FEMININO	1	2	2.60	5.20	6.76
			TOTAL	87.40	113.62
OBS.: TODOS OS BANHEIROS TERÃO ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS					

Fonte- Arquivo pessoal 2016

Tabela 02- Programa de necessidades do setor Educacional.

SETOR EDUCACIONAL.					
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	USUARIO	QUANTIDADE SETOR	M2 POR AMBIENTE	AREA (M2)	AREA + 30%
SALA DE COSTURA	50	1	75	75	97.70
SALA DE MAQUINARIOS	50	1	75	75	97.70
SALA DE OFICINA	50	1	75	75	97.70
ANFITEATRO	200	1	200	200	260.00
FOYER	50	1	50	50	65.00
SALA DE SOM	3	1	9	9	11.70
DEPÓSITO	9	1	10	10	13.00
PATIO COBERTO	150	1	200	200	260
PATIO DESCOBERTO	50	1	50	50	65.00
BANHEIRO MASCULINO	6	2	30	60	78.00
BANHEIRO FEMININO	6	2	30	60	78.00
			TOTAL	874.00	1136.20
OBS.: TODOS OS BANHEIROS TERÃO ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS					

Fonte- Arquivo pessoal 2016

Tabela 03- Programa de necessidades do setor Funcional

SETOR FUNCIONAL.					
DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES	USUARIO	QUANTIDADE SETOR	M2 POR AMBIENTE	AREA (M2)	AREA + 30%
DEPOSITO DE LIMPEZA	.	1	6	12	15.60
DEPOSITO GERAL	.	1	20	20	26.00
CANTINA PREPARO	3	1	7.5	7.5	9.75
CANTINA CANSUMO	3	1	7.5	7.5	9.75
VESTIARIO FUNCIONARIO MASC	4	1	20	20	26.00
VESTIARIO FUNCIONARIO FEM.	4	1	20	20	26.00
ALMOXARIFADO	2	1	10	10	13.00
REFEITÓRIO	200	1	300	300	390.00
			TOTAL	397.00	516.10
OBSERVAÇÃO: TODOS OS BANHEIROS TERÃO ACESSIBILIDADE.					

Fonte- Arquivo pessoal 2016

Tabela 4- Numero total de vagas e área do terreno.

ÁREA DO TERRENO : 14,500.00M2
ÁREA ESTIMADA DO EDIFÍCIO : 1,765.92M2
VAGAS PARA CARROS: 25 VAGAS
VAGAS PARAMOTOS: 15 VAGAS
VAGAS BICICLETAS: 30 VAGAS

Fonte - Arquivo pessoal 2016

Tabela 05- Numero total de alunos.

NUMERO TOTAL DE ALUNOS = 300 ALUNOS
PERIODO MANHÃ = 50 ALUNOS
PERIODO TARDE = 50 ALUNOS
PERIODO NOITE = 200 ALUNOS

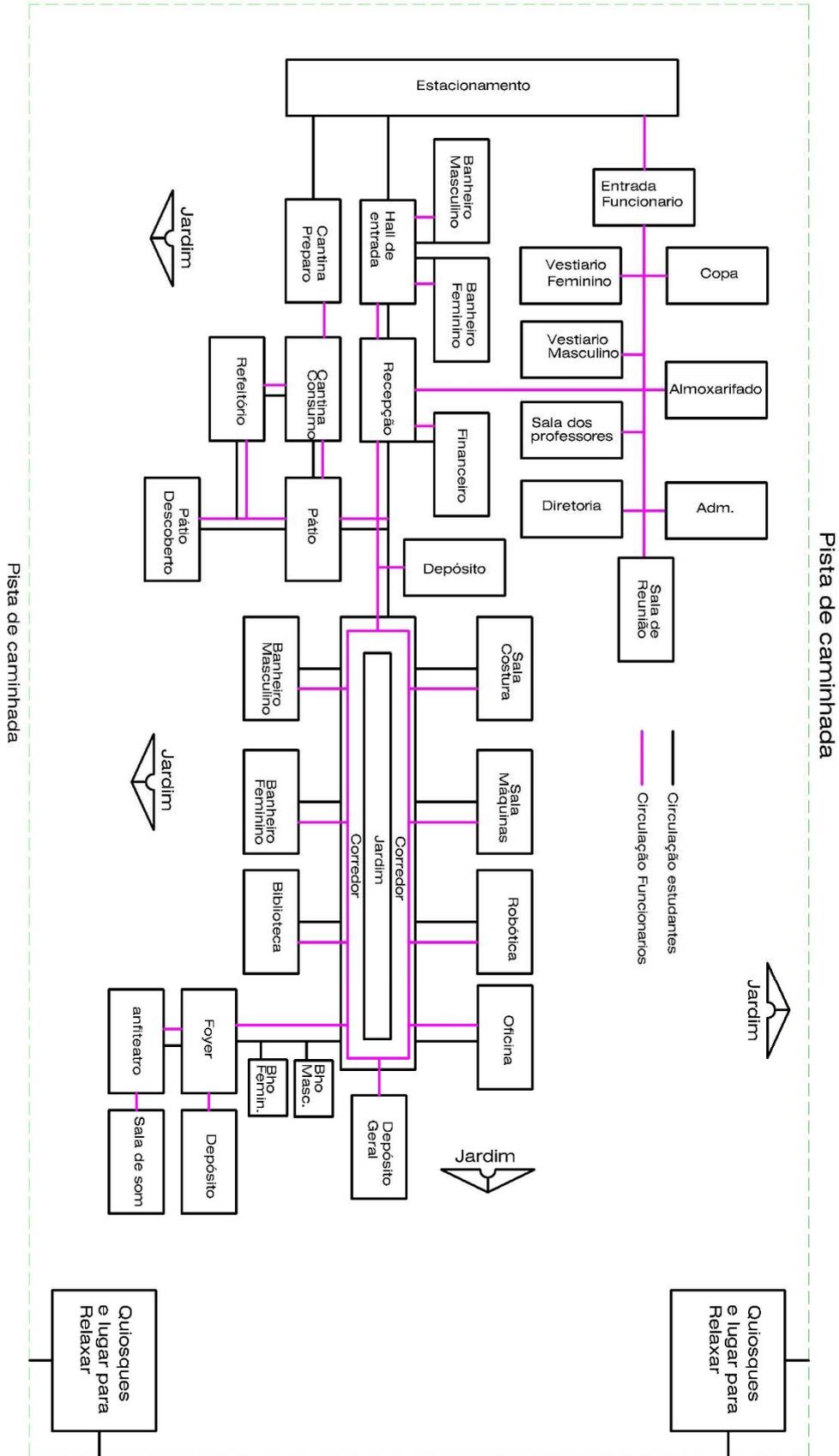
Fonte- Arquivo pessoal 2016

Figura 01- Organograma



Fonte- Arquivo pessoal 2016

Figura 02- Fluxograma



## CONCLUSÃO

Como conclusão, esclarece-se que os assuntos abordados e pesquisas realizadas aqui citadas, darão subsídio à realização de um projeto de uma Escola Profissionalizante juntamente ao lazer proporcionando aos moradores uma maior qualidade de vida bem como valorização econômica da cidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO MUNDIAL. Vocação e técnicas de educação e treinamento. Washington, 1991. 86p.

KLEIN, Monica Monteiro. **Reduzir a Jornada de trabalho para ajudar nosso planeta?**. 1. Ed. São Paulo : Matrix, 2014.

QUEIROZ, Paulo peltier. **Roberto Burle Marx, homenagem á natureza.** Vozes, 1979. 125p.